

RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA - PRESENCIAL E SEMI

AS APROXIMAÇÕES ENTRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ary Sergio Coutinho Barbosa Junior (arysergiojr@yahoo.com.br)

Rafael Da Silva Moreira (0171031@professor.unig.edu.br)

Rosalva Maria Gomes De Araujo Oliveira (roalvaraujo@gmail.com)

Jean Marcello Castilho De Freitas Silva (jeanmarcello@outlook.com)

Bernardo Barbosa Oliveira (bernardoilustra@gmail.com)

Denilson Costa Soares (0133091@professor.unig.edu.br)

Rafael Da Silva Mattos (profmattos2010@gmail.com)

Joel Teixeira Dutra (0158027@professor.unig.edu.br)

Jailton Luiz Vieira (0127051@professor.unig.edu.br)

Thiago Rodrigues Gonçalves (tr.goncalves@yahoo.com.br)

Introdução: A saúde predominantemente é compreendida por dois modelos macroeconômicos divergentes, um de cunho progressista embasado no Movimento da Reforma Sanitária Brasileira (MRSB) e outro de influência neoliberal, de chancela individualista (FERREIRA NETO e ARAUJO, 2014).

Este estudo tem como objetivo identificar como os conceitos Promoção da Saúde, educação física e escola podem influenciar os conteúdos e as práticas curriculares da Educação Física (EDF) na educação básica. Dessa forma, é possível colaborar com prática cotidiana de professores de EDF que desenvolvem o tema da saúde em suas aulas.. Dessa forma, é possível colaborar com prática cotidiana de professores de EDF que desenvolvem o tema da saúde em suas aulas. Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática com os descritores: "promoção da saúde" and "educação física" and "escola", baseado em Prisma, seguindo um fluxograma com: identificação, seleção, elegibilidade, inclusão (Moher et al, 2009). Foram avaliados artigos produzidos entre os anos de 2019 até 2024, coletados nas seguintes bases eletrônicas: Scielo, Lilacs, PubMed. Foram excluídos: artigos que não abordassem o tema, trabalhos duplicados e não disponíveis para leitura, estudos de revisão. Resultados e discussão: A pesquisa arrolou quarenta e dois artigos nestas bases, e resultou na inclusão de quatorze artigos que trouxeram a contribuição o debate sobre quatro categorias semióticas: 1) Saúde e suas tecnologias e inclusão, 2) Promoção da saúde no contexto escolar, 3) Concepções e percepções acerca de saúde para professores e alunos e 4) A saúde e seus determinantes sociais.

Sobre o campo semiótico destacado em Saúde e suas tecnologias aplicadas à inclusão, podemos observar que Vaghetti et al. (2019) em seu artigo aborda como a promoção da saúde pode ser levada até as pessoas com deficiência com a utilização de exergames para sua inclusão, através de jogos como Mario Kart, Kinect sports e just dance puderam possibilitar aos alunos com transtorno do espectro autista, síndromes e distúrbios de aprendizagem o contato com a realidade digital. Tenório, Galindo e Maia (2021) estudaram as implicações para a educação física do uso exagerado do aparelho celular, esboçando que com a dependência aos meios digitais, os comportamentos modernos relacionados ao uso de telas tende a gerar um agravamento ao estilo de vida saudável e prática de atividade física. Conclusão: Apesar, da revisão apontar diversos caminhos sobre saúde, reforma sanitária, democracia, esses contextos não são apresentados tampouco debatidos nos artigos de modo profundo, apesar do avanço de discussões teóricas para as áreas epidemiológicas e sobre a relação

entre as práticas corporais e a saúde, ainda observa-se a saúde tratada preponderantemente sobre o ponto de vista comportamental, pelo estilo de vida e os fatores de risco biológicos, o que denota ser necessário continuar repensando práticas cotidianas escolares que apontem para novos caminhos sobre o acesso democrático a saúde coletiva.

Palavras-chave: promoção da saúde; educação física; escola.